

O BRASIL

ORGÃO CRÍTICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

REDACTORES: DIVERSOS * PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO I

Florianopolis, 4 de Dezembro de 1901

NUM. 2

RECORDAÇÕES

A' ELLA

Ainda me lembra !...

Eram horas em que o Sol abraçador, deixava cair por sobre a terra, seus auríferos raios.

Nunca esquecerei o passado, nunca !

Apezar dos longos mezes que nos separam, não deixarei, ainda de recordar, aquellas horas tão felizes, em que minh'alma se elevava, pelas doces palavras, que s'ihão de t'us perfumosos labios.

Ainda mais me lembra, uma tarde em que o Astro luminoso escondia-se por entre as densas camadas de expessas nuvens, nós conversavamos, tão solemnemente, quando de repente, por entre os caveaes que nos cercavam, ouvi a voz rouca de teu pae que nos veio acordar do grande lethargo de nossa conversa; te chamando...

Um apaixonado.

Falleceu no dia 24 do corrente, o sr. Pedro Indio do Brazil e Silva. P'zamos a sua idolatrada familia.

«REPUBLICA»

O Brasil comprimenta, embora tarde, ao seu illustre collega *Republica* pelo seu anniversario, desejando-lhe muitas felicidades.

Acha-se enfermo na Capital Federal, o nosso particular amigo Paulino Galleti.

Que prompto se restabeleça, são os nossos ardentes votos.

«O BRAZIL»

Pedimos desculpas aos nossos assignantes, por não ter sahido o jornal nos dias marcados.

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar hoje em nossas columnas, um artigo que nos foi enviado pelo nosso illustre e intelligente collaborador sr. Orlando F. dos Santos, que daremos no proximo numero.

UMA QUADRINHA

A' IZOLINA

Lembras-te? Foi inda hontem creança
Quando me achava em tua terra
Que gozei do amor doces delicias...
E hoje?... Minh'alma nada encerra !

ORLANDO SERRA.

O celebre Jesuita da Laguna

CORRESPONDENCIA DA LAGUNA

Leitores deveis ter lido n'um dos numeros passado do *Jovem*, um artigo escripto expressamente pelo *jesuita* cuja epigraphe...

E' a tal cousa !

Bem, este artigo trata não dos melhoramentos da nossa cidade, ou de alguma cousa boa, porém, sim, de descompor a todos, tratando o *Jovem*, um... não sei o que.

Certamente os leitores, hão de conhecer o ex-empregado do ..do Café Lagunense, pois é justamente este typo, o *jesuita*, o imberbe, etc.

(Cuja côr, *brun noir*, assemelha-se com a da cinza !)

Foi com certeza elle, quem pois um artigo no citado jornal, contra os meninos imberbes da Laguna.

E eu, que não escapei de sua diamantina penna o sou forçado a declarar, quem é o grande collaborador, (*Castro Urso*) d'O *Jovem*.

Como já sabemos não é outro se não o *jesuita*.

Aquí fico a teu dispor.

Chico Vã.

COMPANHIA DO DESVIO

Brevemente se fará a nova eleição, para a directoria da mesma companhia, para o anno de 1902, apresentando-se para occupar o lugar de presidente o nosso prezado amigo Raul de Epaminondas Salazar.

CONCURSO DE BELLEZA

MENINA MAIS BONITA

Acha se aberto um concurso de belleza para a menina mais bonita e mais sympathica da nossa capital.

As cedula's devem ser dirigidas á rua Traj no n. 35, e devem ver do seguinte modo :

Para a menina mais bonita — Fulana.

Para a mais sympathica — Beltrana.

Sicrano.

A uma mulher muito feia

Os cegos são desgraçados,
Não posso contradizer;
Porém vive o consolados,
Que são bemaventurados
Em te não poderem ver.

Um joven estudante, que tinha dous pequenos fios de barba, foi ao barbeiro, e depois que este o barbeou, perguntou-lhe qua to devia.

— Trezentos e vinte, respondeu elle.

— Como ! acudio o estudante admirado; cóbra aos bem barbados 240, e a mim mais caro ?

— Eu lhe explico, tornou o homem da navalha : feitio de barba 240 rs., busca 80 rs., somma 320 rs.

SEPULTURA

Sepultura do senhor,
Sepultura do villão,
Quanto a mim o mesmo são;
Pois seja qualquer que fôr,
E' cofre de podridão.

CARTA ABERTA

AO SR. JOSÉ MATTOS

Amigo e Sr.

Em nosso poder temos o n.º 09 do *Blondinista*, jornal que é impresso na typographia de vossa propriedade, o qual traz na terceira pagina, palavras um pouco offensivas escriptas a lapis e bem assim immoraes, escriptas por seu filho—Mario —e dirigidas ao nosso amigo e companheiro de redacção, Antonio Piuto Varella.

Pedimos a V. S. o obsequial favor de, reprehender seu filho para que não torne n'outra, pois a nossa redacção, não é composta de moleques e outro sim, é em uma casa de familia, na qual existem senhoras.

Esperando sermos attendidos subscrevemo nos de V. S.

Amigo. Crid. e Obrg.

Redactores d' *O Brazil*.

IMPrensa

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos, os illustres collegas; *O Resistente*, de S. João d'El-Rei, Estado de Minas; *Verdade e Luz*, de São Paulo; *Evolução*, *Sete de Julho* e o *O Joven*, da Laguna; *Régião Serrana*, de Lages.

A todos nossos agradecimentos.

Foi convidado para resolver os grandes problemas do seculo XX, o celebre Raul Saldanha.

COMO É TRISTE

Assim como desaparecem as estrellas do azul do céu, tambem pôde com a maior traicção desaparecer aquella a quem tanto amo! Oh! como é triste ver-se uma jóv'm na flor de sua linda mocidade, partir sem crença, sem amor! Não scisna que há neste mundo, um ente que só vive a andar procurando a flor mais formosa, que poderá existir em qualquer jardim! Não scisna que encontrei uma flor ainda em botão; esperando que chegasse o tempo, de collocar em qualqu'r um coração? Como é triste!

Até que chegon o tempo, e a rozeira enurcheceu e ... ELLA PARTIO.

Nem ao menos deste-me um só... Adeus!

Partistes e quizeses voltar: Como a roza que vem em botão Partistes para me abandonar Mais agora en te f'ço traicção.

Antiguidade não é... posto.

AOS SRS. REDACTORES D' «O ALBOR»

Para salvar a responsabilidade que tenho d'este jornal, de ser agente aqui na capital, venho por meio d'estas linhas, mostrar aos srs. redactores do mencionado jornal, que não tenho mandado o devedor dinheiro, por não ter recebido mais jornaes; não só eu como os assignantes, os quaes reclamam diariamente a entrega do dicto jornal, e não qu'rerem

pagar, sem receber m'd'esde o 3.º numero.

Por isso, peço-vos, que me desculpeis, se por accaso, me acheis que sou eu o culpado.

De vo so cr.º obr.º sempre ás ordens

Antonio Pinto Varella.

Capital, 30—11—1901.

TORNEIO CHARADISTICO

Abrimos hoje esta seccão para proporcionarmos aos nossos assignantes e leitores um feliz passa tempo.

Para o presente numero temos as seguintes charadas:

A' Constancio Pessoa: — No altar o madeiro é fortaleza. 2, 1.

A' Orlando F. dos Santos: — A vogal, a consoante, o tecido, ainda a vogal e a nota será homem? 1, 1, 1, 1, 1.

A' sympathica Diva: — Alèm o instrumento é cidade. 1, 1.

A' Urgel Mascarenhas Roxinho: — Em 24 horas se faz um jornal? — 2

Orlando Serra.

Enxergou, o homem com este instrumento. 2, 2

O pronome na nota e a nota é gostozo. 1, 1, 1.

K.

O adverbio, aqui, com esta nota, torna-se amphybio. 1, 1, 1.

Diva.

Estudei e não achei boa esta fructa. 1, 2

Clara.

Aqui, este instrumento e esta flor é aproveitosa. 1, 2, 2.

Beija-Flor

Ao sr. Assis Costa: Contra o norte, o paiz e a contracção é jornal. 1, 5.

F. Arias.

SALPICADAS

Doca, Marianna, Syrio
Conceito: Passaro

Agua, rato, prudente
Conceito: Bebida

F. Arias.

«O BRASIL»

ASSIGNATURAS

FLORIANOPOLIS

| | |
|---------------------|--------|
| Anno | 2\$000 |
| Semestre | 1\$000 |
| Trimestre | \$500 |

INTERIOR

| | |
|---------------------|--------|
| Anno | 4\$000 |
| Semestre | 2\$000 |
| Trimestre | 1\$0 0 |

N. avulso \$100 Atrazado \$200

APEDIDOS

ANNIVERSARIO

Colheu mais um repolho no jardim de sua existencia, o nosso amigo Agenor Nunes Pires.

Por este motivo comprimemto-lhe

H. Pavão

L. Borboleta

M. Aguia.

Imp. no Gab. Sul-Americano